



PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2024.1	03	SAÚDE COLETIVA II

Carga Horária Semestral	Núcleo/Módulo/Eixo
54	

Componentes Correlacionados

--

Docente

--

Ementa

Estudo do campo da Saúde Coletiva, com ênfase na conjuntura política social do país e nas bases legais do SUS. Análise dos modelos de atenção vigentes e das propostas de reorganização da assistência à saúde no âmbito do SUS, com destaque para o modelo de Vigilância à Saúde. Estudo do perfil atual da população brasileira e de políticas norteadoras voltadas ao reconhecimento das necessidades de saúde de populações vulneráveis, considerando os contextos locais. Conhecimento dos principais indicadores e medidas de saúde, fontes de informação e suas aplicações.

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Reconhecer as Políticas de Saúde como processo histórico e espaço de relações entre diferentes atores, em diferentes cenários sociais;
- Identificar os problemas e necessidades de saúde da população brasileira e analisar criticamente as Políticas de Saúde baseado nesse conhecimento para uma formação profissional implicada com a realidade social;
- Conhecer o perfil demográfico, de morbimortalidade e os Determinantes Sociais da Saúde da população;
- Estabelecer conexões entre políticas de saúde e processos de trabalho no SUS;
- Conhecer a organização dos diversos sistemas pelo mundo, analisando-os de forma crítica e comparada com o sistema de saúde em vigência no Brasil;
- Relacionar o processo histórico, político e social e a conquista do direito à saúde no Brasil.
- Conhecer o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e os principais conceitos relacionados à vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador;
- Analisar os efeitos da atual conjuntura política, social e econômica no campo da Saúde Pública brasileira.

Habilidades

- Identificar problemas e necessidades individuais e coletivas de saúde da população bem como seus condicionantes e determinantes;
- Conhecer o SUS, bases conceituais, legais e organizacionais, enquanto conhecimento necessário como exercício do direito à saúde;
- Preparar-se para intervir no processo saúde-doença, identificando as necessidades e demandas de saúde nos diferentes níveis de atenção, com vistas à integralidade do cuidado;
- Desenvolver o pensamento crítico necessário às ações de Planejamento e Programação em Saúde, partindo da análise das informações em saúde / dados epidemiológicos;
- Fazer uma análise crítica da realidade, relacionando as políticas de saúde com os respectivos cenários socioeconômico e político, vigentes em cada momento histórico;
- Reconhecer e valorizar as necessidades de saúde dos diferentes grupos populacionais a fim de planejar ações de saúde mais efetivas e equânimes;
- Desenvolver autonomia e responsabilidade na construção de seu aprendizado.

Atitudes

- Reconhecer o conceito ampliado de saúde e o direito à saúde, atuando de forma a viabilizar à integralidade da atenção;
- Compreender o papel da equipe de saúde no SUS, sendo capaz de pensar criticamente, analisar os problemas da sociedade e buscar solução para eles;
- Aprofundar os conhecimentos relativos às práticas do cuidado em saúde, em seus aspectos éticos e legais nas esferas públicas e privadas;
- Identificar elementos da gestão e planejamento de serviços de saúde, considerando o impacto social na esfera pública e privada;

Conteúdo Programático

UNIDADE I

1. Conjuntura da política atual no Brasil
2. Políticas de Saúde no Brasil (pós 1988) – Organização, Políticas e Programas
3. Vigilância em saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental em Saúde)
4. Risco e vulnerabilidade
5. Políticas públicas de saúde no Brasil (Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas; Política Nacional de Saúde Integral da População Negra; Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta; Política Nacional de Saúde Integral da População Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas).
6. Sistemas de Saúde no mundo

UNIDADE II

7. Modelos de atenção à saúde
8. Redes de atenção à saúde
9. Sistemas de Informação/Planejamento em saúde
10. Epidemiologia – Conceitos básicos; Medidas de saúde coletiva

UNIDADE III

12. Situação de Saúde
13. Compartilhamento das experiências em campo

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Métodos e técnicas de aprendizagem

1. Aulas presenciais com exposição dialogada, com o apoio de métodos áudios-visuais
2. Discussões sobre os temas do programa, com utilização de textos selecionados, vídeos obtidos na internet;
3. Atividades pontuadas em grupos sob orientação docente;
4. Seminários e provas.



Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

O processo avaliativo do componente curricular Saúde Coletiva II envolverá distintas metodologias, sendo necessário, para todas elas, o comprometimento do educando com a leitura prévia do material disponibilizado no AVA. Teremos 3 unidades durante o semestre e em cada uma delas duas ou mais atividades avaliativas. São elas:

Recursos

1ª – Apresentação oral individual (3,5) - 13/03, 20/03; e resumo expandido do grupo sobre Políticas Públicas (3,5) - 27/03

2ª – Apresentação de cada Sistema de Saúde por grupo (1,5) - 03/04 e Análise comparativa dos Sistemas de Saúde com o SUS - resumo expandido do grupo (1,5) - 10/04

II Unidade

1ª – Compartilhamento das experiências de extensão 22/05/24 - 5,0 + Encontro Final 19/06/24 - 5,0

2ª Apresentação da Análise de situação de saúde (2,0) - 05 e 12/06/24

III Unidade

Avaliação das atividades de campo – 10,0 – 19/06/24

Referências Básicas

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Tratado de saúde coletiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2012.

LIGIA, Giovanella. Políticas e sistema de saúde no Brasil Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. E-book.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2003.

Referências Complementares

- BRASIL, Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde: v. 1. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. E-book.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS): Portaria GM 4.279/2010Brasília: Ministério da Saúde, 2010. E-book.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 1 ed. BRASILIA: Ministério da Saúde, 1998.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SASBrasília: Ministério da Saúde, 2014. E-book.
- CHOR, Dóra. Desigualdades em saúde no Brasil: é preciso ter raça - Cadernos Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29(7):1272-1275, jul,2013Rio de Janeiro: SCIENCES, 2013. E-book.
- Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução nº588, de 12 de julho de 2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS),: Política Nacional de Vigilância em SaúdeBrasília: Conselho Nacional de Saúde (CNS), 2018. E-book.
- FERTONANI, Hosanna Patrig; PIRES, Denise Elvira Pires de; BIFF, Daiane; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileiraSão Paulo: Scielo, 2015. E-book.
- MACHADO, Cristiani Vieira; LIMA, Luciana Dias de; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universalSão Paulo: CSP, 2017. E-book.
- PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.
- PAIM, Jairnilson Silva; TRAVASSOS, Cláudia; ALMEIDA, Célia; BAHIA, Lígia. Sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafiosSalvador: Lancet, 2011. E-book.
- TEIXEIRA, Maria Gloria; CARMO, Eduardo Hage; COSTA, Maria da Conceição Nascimento. Vigilância em Saúde no SUS - construção, efeitos e perspectivasSão Paulo: Scielo, 2018. E-book.